



Polícia de São Paulo também investiga lista de Furnas

A Polícia Civil de São Paulo abriu inquérito para investigar a presença, supostamente fraudulenta, de nomes de políticos tucanos, como o governador Geraldo Alcmkin, o prefeito José Serra e a deputada Zulaiê Cobra, na chamada Lista de Furnas.

O inquérito foi aberto pelo delegado-geral de polícia de São Paulo, Marco Antonio Desgualdo, a pedido do secretário da segurança pública, Saulo de Castro, pelo ofício 011/06. O pedido de abertura de inquérito veio do advogado de Zulaiê Cobra, José Roberto Batochio. A deputada alega que a lista é falsa e que portanto contra ela foram cometidos os crimes de calúnia, injúria e difamação.

O caso já é apurado pela PF e agora os federais terão a concorrência, nas investigações, da Polícia Civil de São Paulo.

A Polícia Federal investiga há mais de mês suposto esquema de caixa dois eleitoral, que seria capitaneado pela estatal Furnas Centrais Elétricas. Pela denúncia, Furnas teria distribuído, em 2002, cerca de R\$ 40 milhões a 156 políticos da base governista do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, sobretudo a políticos do PSDB e PFL. As contribuições teriam vindo de 88 empresas, clientes e fornecedores de Furnas.

O documento em que se baseia a investigação tem a assinatura do ex-diretor de Furnas, Dimas Fabiano Toledo, com firma reconhecida no Primeiro Ofício de Notas do Rio de Janeiro. Em depoimento na CPMI dos Correios, Dimas disse que a papelada é falsa.

Date Created

23/02/2006